1. No texto seguinte há dois pronomes clíticos. Quais são? Conforme a posição que ocupam, é possível entender em que variedade do português moderno foi escrito o texto?

2. Substituir o complemento de objeto indireto sublinhado no texto com o pronome clítico apropriado.

Um estudante terá um dia perguntado à antropóloga Margaret Mead qual era o primeiro sinal de civilização. A resposta veio pronta: uma ossada com um fémur cicatrizado, encontrada numa estação arqueológica com 15 mil anos. Não foi nem um artefacto de caça, nem um pote de barro, nem uma pedra de moer. Para a antropóloga, o que nos distinguiu foi termos começado a cuidar uns dos outros. Em sociedades recoletoras, alguém com uma perna partida seria inútil e incapaz de cuidar de si. A antropóloga acrescentou que, onde reina a lei da selva e só os mais aptos resistem, ninguém sobreviveria com esta condição. Se chegou até aos nossos dias um fémur cicatrizado é porque houve quem cuidasse de um doente, não o deixando ficar para trás. A evidência de compaixão é o primeiro sinal de civilização.

3. Nas seguintes frases, corrigir aquelas onde há erros de colocação dos pronomes clíticos conforme a norma do português europeu.

Preciso vê-lo, me disse o rapaz.

Este é um trabalho que absorve-me muito.

Tudo se resolve com o tempo.

Sempre a quis como namorada.

Todos me disseram o mesmo.

Recusei a ideia que apresentaram-me.

Não quis o rapaz aqui, mandei-o embora.

Nunca soubemos quem roubava-nos.

Agora me convenci de que me enganavam.

Me levantei assim que chamou-me ao telefone.